



POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NA REGRESSÃO DOS EFEITOS NA MALÁRIA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Costa, WMS¹; Santos, TC¹; Nascimento, JSG¹; Pereira, GS¹; Rosa, BFS¹; Mello, MGS¹; Santos, KB¹; Ferreira, RGS¹; Tenório, FCAM¹.

¹ Departamento de Histologia e Embriologia da UFPE, Recife - PE

Eixos temáticos: Protozooses

Introdução: A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, transmitida pela picada do mosquito do gênero *Anopheles*. O parasita se desenvolve no fígado e invade os glóbulos vermelhos, causando febre, calafrios e anemia, podendo evoluir para complicações neurológicas graves. Apesar dos avanços terapêuticos, a resistência aos medicamentos motiva a busca por novas alternativas. O canabidiol (CBD), extraído da *Cannabis sativa*, tem demonstrado em estudos pré-clínicos efeitos neuroprotetores e anti-inflamatórios na malária cerebral, reduzindo o dano neuronal e melhorando a recuperação cognitiva. **Objetivo(s):** Investigar, por meio da revisão de literatura, o potencial do CBD como terapia complementar para reduzir complicações neurológicas na malária cerebral. **Materiais e Métodos:** Realizou-se busca nas bases de dados, PubMed, Google acadêmico e Sciencedirect, utilizando os descritores “*Cannabis*”, “cannabidol” e “malária”. Admitiram-se pesquisas publicadas nos últimos dez anos (2015-2025) e sem restrição de idiomas. **Resultados:** Estudos analisados demonstraram que o CBD demonstrou efeitos imunomoduladores e neuroprotetores. Além disso, agonistas do sistema endocanabinoide mostraram eficácia na indução de apoptose em células infectadas, contribuindo para a redução da parasitemia. Ademais, revelaram alterações leves na estrutura neural, incluindo mudanças no córtex pré-frontal e na densidade celular do giro denteado do hipocampo. Esses achados indicam que o CBD pode influenciar a organização e a plasticidade cerebral, sem causar danos severos, sugerindo efeitos neurobiológicos modulados pelos canabinoides presentes. No entanto, o estudo ressalta a necessidade de mais pesquisas para confirmar a eficácia desses compostos no tratamento da malária. **Conclusão:** Os canabinoides, especialmente o CBD, demonstram potencial terapêutico na malária cerebral por suas propriedades neuroprotetoras e anti-inflamatórias. Estudos pré-clínicos indicam melhora cognitiva, redução da parasitemia e efeitos positivos na plasticidade cerebral, sem causar danos graves. Contudo, a falta de pesquisas clínicas em humanos destaca a necessidade de novos estudos para avaliar sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: Malária; Canabidiol; sistema nervoso.